**Ata da 2ª sessão extraordinária da Câmara Municipal de Santana do Deserto, em 17 de março de 1958.** Presidência: Raimundo Maximiano de Oliveira. Resumo: comparecimento, ata, discussão e votação da matéria da Expediente: leitura e apresentação de projetos, indicações, requerimentos. Encerramento. Ordem do dia: Nas discussões das contas do senhor Prefeito Municipal exercício de 1957. Encerramento e ordem do dia. Aos dezessete dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e oito, nesta cidade de Santana do deserto, no edifício próprio realizou-se a 2ª sessão extraordinária da Câmara Municipal. As dezoito horas, na sala das sessões, compareceram os seguintes senhores vereadores: Raimundo Maximiano de Oliveira, Pedro Pullig Gastão de Aquino Almeida, Jaime Gouvêa Lobato, Hamilton Sanabio da Costa, Belino Correa da Silva, José Martins do Couto, Antônio Maximiano de Oliveira, deixando de comparecer o vereador Manoel Gonçalves Viana, sem nada justificar. Acusando a lista de presença o comparecimento de 8 srs. Vereadores, declarou a sr. Presidente aberta a sessão. Ata, o sr. Pedro Pullig, secretario, procedeu a leitura da ata da sessão anterior, posta em discussão pelo sr. Presidente solicitou a palavra vereador Gastão de Aquino Almeida, sugerindo emendas que foram: onde-se lê cargo efetivo, passa-se a seguinte redação: cargo eletivo e onde se lê projeto de 28 de outubro, leu-se projeto de 21 de outubro. Posta em votação, sem nenhum srs. Vereadores manifestar, sr. Presidente submete-se a votos, é aprovada. Expediente é lido abaixo assinado cassação, mandato vereador Pedro Pullig. Nada mais havendo de expediente passou-se a segunda parte da ordem do dia. Em seguida Sr. Presidente franqueou a palavra, usando a palavra o vereador Pedro Pullig, que depois de ler o abaixo assinado, mencionando os nomes dos mesmos agradece aqueles que ali assinaram com o seu muito “obrigado”. Em seguida solicita a palavra vereador Jaime Gouvêa Lobato, expondo a casa, que o abaixo assinado foi coisa de precipitação porque os que ali assinaram eram homens de responsabilidade e propondo que retirasse aquele abaixo assinado, baseando-se que seria meco par do vereador Pedro Pullig, chamar o povo deste município de sem vergonha e sim disse que nós vereadores deixássemos de fazer ou realizar as devastações que se procede-se na sede deste município, sem uma elaboração de um orçamento e uma pauta, nós seriamos um sem vergonha. Em seguida usou-se a palavra o vereador Gastão de Aquino Almeida expondo que a critica pra sua administração que as despesas já ocorreriam superior a CR$ 100.000,00 (CEM MIL CRUZEIROS) que foram gastos com abertura de ruas e praça a importância de CR$ 46.000,00 (QURENTA E SEIS MIL CRUZEIROS) e que foi gasto 4 ou 5 horas na abertura de trecho estrada Mocugi, que se totalizou a importância de CR$ 2.500,00 (DOIS MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS) para beneficiar a quatro contribuintes. Em seguida vereador Gastão de Aquino Almeida, solicita a casa, no prazo de 24 horas as copias das atas solicitadas. Em seguida é anunciada a votação do abaixo assinado pela procedência ou improcedência da mesma, em seguida solicitada a palavra pelo vereador Antônio Maximiano de Oliveira sugerindo-se que a votação fosse realizada nominal, pela procedência ou improcedência. Jaime Saraiva Lobato, Belino Correia da Silva, José Martins do Couto e Antônio Maximiano de Oliveira, votam pela improcedência, verificando-se o resultado de procedência e improcedência. Em seguida o sr. Presidente suspendeu a sessão por 5 minutos afim de que as comissões devem seus pareceres sobre a prestação de conta do Executivo do exercício de 1957. Aberta a sessão, havendo numero legal e posto em votação os pareceres, é aprovado. Nada mais havendo a tratar o senhor presidente declara finda a sessão, designando para a sessão de 20 de março (quinta-feira), a seguinte ordem do dia leitura e aprovação da ata. Expediente inclusive leitura e apresentação de pareceres, projetos, indicações e requerimentos. Discussão e votação das contas do senhor prefeito Municipal exercício de 1957- Levanta-se a sessão do que, para constar lavrou-se a presente ata que será por todos assinados.